



Relatório Anual de Informações - 2016

EDITORIAL

A expectativa da Reforma da Previdência iminente está rapidamente disseminando a cultura da Previdência Privada entre os brasileiros. Os resultados do segmento em 2016 são a prova disso.

E o Fundo Paraná, mais do que nunca, representa uma das melhores alternativas no mercado: pode receber qualquer pessoa vinculada à Previdência Social e Pública, seus dependentes e parentes até o 3º grau, através do Plano Mais Futuro, ou cooperados, associados e colaboradores de nossos parceiros Patrocinadores e Instituidores. Além disso, os planos cobram taxas menores - pois não remuneram acionistas-, e são totalmente seguros, devido à forte regulamentação dos órgãos governamentais. Isso explica o crescimento de 12% no número de participantes do Fundo, em um ano de profunda recessão econômica, no qual as pessoas estão tendo dificuldade em poupar, devido ao alto endividamento e ao desemprego.

Também no crescimento do Patrimônio e na rentabilidade dos Perfis de Investimento, 2016 foi um ano excelente para os Planos de Previdência do Fundo Paraná.

A consolidação dos Perfis de Investimento, finalizada no meio do ano, permitiu que, a partir de agora, o Participante possa ter uma gestão mais ativa de seu Plano, escolhendo dentre as alternativas de alocação de sua poupança, aquela que lhe deixe mais confortável. E, como consequência, passe a acompanhar mais de perto suas reservas, calibrando as contribuições e aportes para atingir o benefício que deseja ter no futuro.

No Relatório a seguir, apresentamos os resultados, as ações desenvolvidas ao longo do ano e os documentos oficiais exigidos pela legislação.

Boa leitura!

CONTEÚDO

01. Nossos Números

02. Seu Plano de Previdência

Plano de Benefícios JMalucelli Patrocinado
Plano de Benefícios ACPREV
Plano de Benefícios DentalUNIPrev
Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro
Plano de Benefícios COPANPREV

03. Seus Investimentos

Cenário Econômico
Alocação do Patrimônio do Fundo Paraná
Rentabilidade dos Perfis de Investimentos
Carteira de Renda Fixa
Carteira de Renda Variável

04. Fatos Relevantes

O Plano JMalucelli Previdência agora se chama Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro
Empréstimo aos Participantes nos Planos Instituídos
Consolidação dos Perfis de Investimentos
Programa "Partners do Fundo Paraná"
Novas Parcerias
Novo Portal do Participante
Fundo Paraná participa dos debates para o avanço da Previdência Associativa
Fundo Paraná de casa nova
Educação Financeira e Previdenciária

05. Perspectivas para 2017

06. Documentos Oficiais

Demonstrações Financeiras
Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
Parecer do Auditore Independente
Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios
Política de Investimentos para 2017
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos



01 | **Nossos** |
| **números** |

01 NOSSOS NÚMEROS

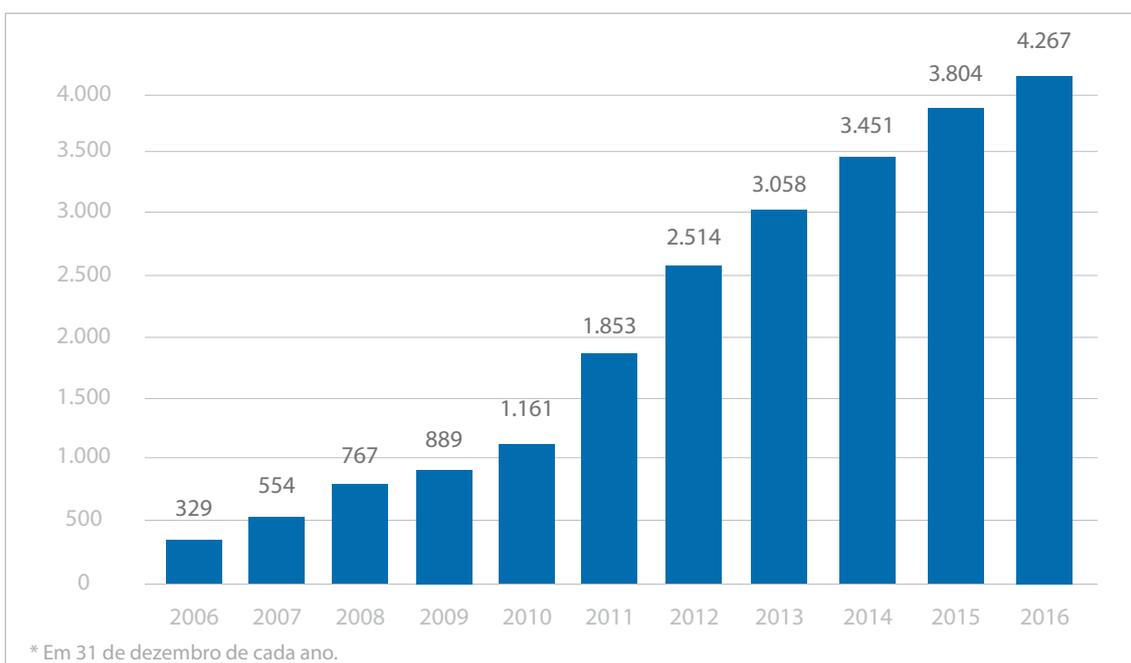
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Quantos Somos

Encerramos 2016 com 10.062 Participantes diretos e indiretos, sendo 4.267 Participantes Ativos e Assistidos e 5.795 Beneficiários, distribuídos nos 5 planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná, representando um crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior.

Plano	2015		2016	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
JMalucelli	909	3	892	3
ACPrev	1.002	2	934	2
DentalUNIPrev	1.331	0	1.476	0
Mais Futuro	578	2	892	3
COPANPrev	2	0	65	0
TOTAL	3.822	7	4.259	8
	3.829		4.267	
Crescimento em relação ao ano anterior	11,4 %			

Crescimento do Número de Participantes



01 NOSSOS NÚMEROS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

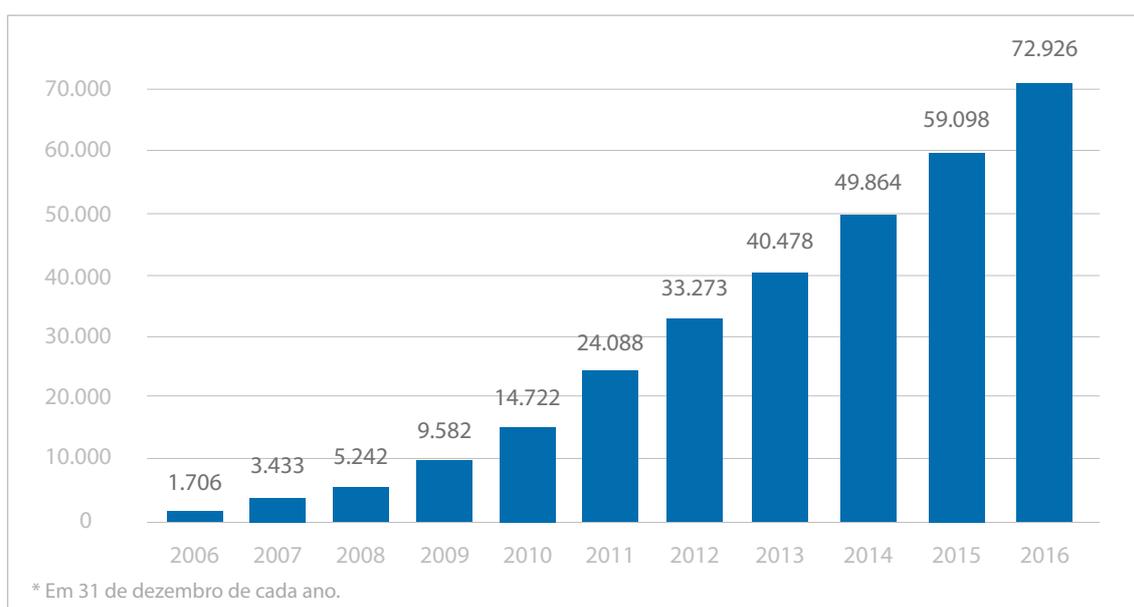
Patrimônio

O patrimônio do Fundo Paraná cresceu 23,4% em relação ao ano anterior. Resultado expressivo, motivado pelo aumento de contribuições adicionais, portabilidades e, ainda, pelos excelentes resultados obtidos nos investimentos. Ao final de 2016, o Fundo Paraná atingiu o patrimônio de R\$ 72,9 milhões, distribuídos entre seus 5 Planos de Benefícios.

R\$ mil

Plano	2015	2016
JMalucelli	30.261	33.542
ACPrev	18.483	22.308
DentalUNIPrev	5.184	7.122
Mais Futuro	5.158	9.419
COPANPrev	12	535
TOTAL	59.098	72.926
Crescimento em relação ao ano anterior		23,4 %

Crescimento Patrimonial (R\$ mil)



01 NOSSOS NÚMEROS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

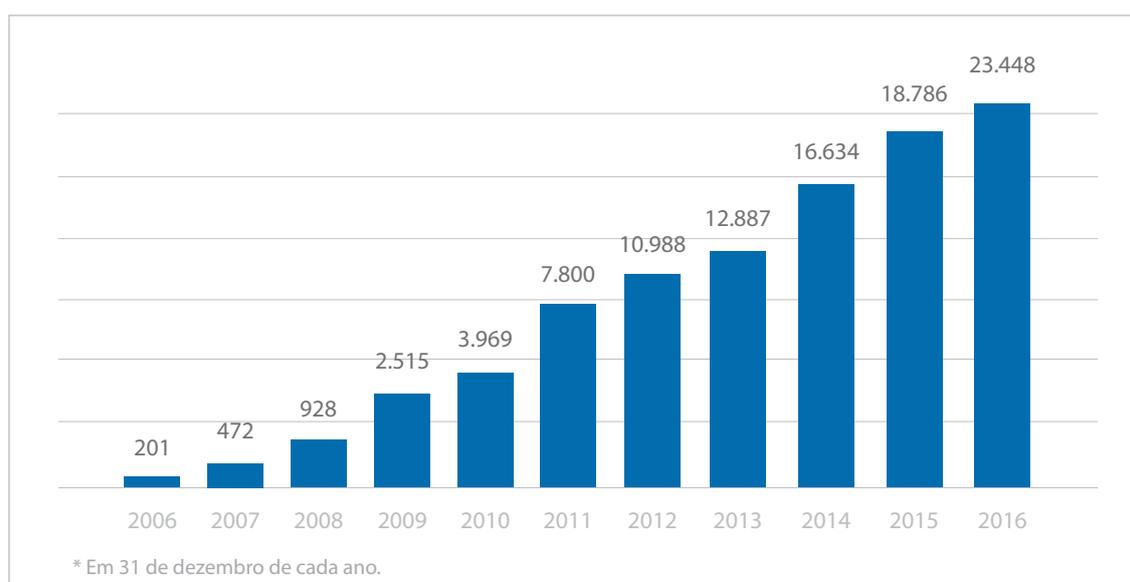
Contribuições e Portabilidades

O total de contribuições realizadas pelos participantes e pessoas jurídicas e as Portabilidades somaram, no ano, R\$ 11,6 milhões.

R\$ mil

Contribuições Normais	6.028
Contribuições Adicionais (Aportes)	3.411
Contribuições Pessoas Jurídicas	898
Portabilidades ao Fundo Paraná	1.251
TOTAL	11.588

Portabilidades e Aportes Adicionais Acumulados (R\$ mil)





02

**Seu Plano de
Previdência**

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Plano de Benefícios JMalucelli

Criado em 2004, foi o primeiro plano administrado pelo Fundo Paraná.

Inicialmente voltado para as empresas do Grupo JMalucelli, hoje conta com empresas diversas, que formalizaram convênio com o Fundo Paraná, tendo por objetivo oferecer benefícios previdenciários para os seus empregados e dirigentes.

Por ser um Plano compartilhado entre muitas empresas, há uma redução significativa dos custos operacionais e ganhos nos investimentos pelo aumento da escala de recursos.

Patrimônio: R\$ 33.542 mil

Participantes: 892 ativos e 3 assistidos

Empresas Patrocinadoras

CCEG Consultores Associados Ltda - EPP

Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba

FM Studio 96 Ltda - EPP

Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada

Invest Bens - Administradora de Bens S/A

JMalucelli Agenciamento e Serviços Ltda

JMalucelli Equipamentos S/A

JMalucelli Futebol S/A

JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A

JMalucelli Resseguradora S.A.

JMalucelli Seguradora S A

JMalucelli & CMC Ambiental Ltda

JMalucelli Aviação S/A

JMalucelli Construtora de Obras S/A

JMalucelli Controle de Riscos Ltda.

JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

JMalucelli Energia S/A

JMalucelli Hotéis São Francisco Ltda

JMalucelli Rental - Locação de Máquinas S/A

JMalucelli Hotéis e Turismo Ltda.

JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda

JM Equipamentos Ltda

Paraná Banco S/A

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Porto de Cima Administração, Participação E Serviços S/A
Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda - ME
Queixada Energética S/A
Radio 670 AM de Curitiba Ltda - ME
Radio 90.1 FM Ltda.
Radio Rio Verde Ltda - EPP
Rentauto Locadora de Veículos S/A.
Rentsul Locadora de Veículos Ltda
Televisão Icarai Ltda
Travelers Seguros Brasil S.A.
Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda - EPP
Vila Real Restaurante Ltda - EPP

Plano de Benefícios ACPREV

Criado em 2006, o Plano de Benefícios ACPREV foi desenvolvido para a ACP - Associação Comercial do Paraná, a mais importante Instituição Classista do Estado do Paraná. Atualmente, o Plano conta com 8 instituidores e 12 empresas associadas. Qualquer pessoa que possua vínculo empregatício, associativo, cooperativo, classista ou sindical com alguma destas Instituições e também seus parentes até o 3º grau podem aderir ao Plano.

Patrimônio: R\$ 22.308 mil

Participantes: 934 ativos e 2 assistidos

Instituidores

Associação Comercial do Paraná - ACP (Instituidor Principal)
Associação dos Empregados da Itaipu Binacional - ASSEMIB
Associação dos Empregados da Paraná Previdência - ASPREV
Cooperativa Odontológica - DENTALUNI
Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná - FETRANSPAR
Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná - SINAEP
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná - SINDIMÓVEIS-PR
Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná - SINDYPSI-PR

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Associadas

Administradora de Consórcios LTDA - CONSEG
Associação dos Funcionários da Emater Paraná - AFA
Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR
Avant Logística e Armazéns Gerais Ltda
Cia de Automóveis Slaviero
Foco Turismo Ltda
Fundação de Estudos Sociais do Paraná – FESP
Goetze Lobato Engenharia LTDA - GEL Engenharia
Hospital Paranaense Otorrinolaringologia - IPO
Instituto Wilson Picler de Responsabilidade Social - UNINTER
Logística e Transporte Ltda - COS
Sindicontas/PR

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Criado em setembro de 2012, atende especificamente os cooperados e colaboradores da DentalUni - Cooperativa Odontológica. O Plano tem como diferencial o depósito de 1% do valor da produção mensal do Cooperado, diretamente em sua conta individual, feito pela Cooperativa.

Patrimônio: R\$ 7.122 mil
Participantes: 1.476 ativos

Instituidor

DentalUNI - Cooperativa Odontológica

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

Criado em outubro de 2012, o Plano Mais Futuro é um Plano totalmente inovador. Pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado da Previdência Social ou de algum Regime Próprio de Previdência e seus dependentes, bem como a todos os parentes até o 3º grau dos participantes deste e dos demais Planos administrados pelo Fundo Paraná.

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

A adesão ao Plano acontece a partir da associação à ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, bastando comprovação de inscrição junto ao INSS ou a algum Regime Próprio de Previdência.

Patrimônio: R\$ 9.419 mil
Participantes: 892 ativos e 3 assistidos

Instituidor

Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR

Associadas

Novaes e Kutassy Engenharia - ARARUAMA ENGENHARIA
Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação do Paraná Cohapar - AFC
Associação Empresarial Regional Portão - AERPO
Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região - CREFONO 3
Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus no Estado do Paraná - CIEADEP
Cooperativa de Consumo e Benefícios Sociais e Econômicos - CS_ASSISTANCE
Selena Sulamericana Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda
Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná - SINAEP
Sindicato dos Servidores da Guarda Municipal de Curitiba - SIGMUC

Plano de Benefícios COPANPrev

Aprovado através da Portaria PREVIC 655, de 07 de dezembro de 2015, publicado no D.O.U. de 08 de dezembro de 2015, o Plano atende os cooperados e colaboradores da COPAN - COOPERATIVA PARANAENSE DOS ANESTESIOLOGISTAS, bem como seus cônjuges e filhos.

Patrimônio: R\$ 535 mil
Participantes: 65 ativos

Instituidor

COPAN - Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas



03

Seus investimentos

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Cenário Econômico

Em 2016, a economia brasileira viveu mais um ano tumultuado, entre crises políticas e novos desdobramentos da Operação Lava jato.

Porém, a recessão econômica, o aumento do desemprego e a política monetária (definição da taxa básica de juros como instrumento de controle da inflação) contribuíram para o processo de desinflação. Isso permitiu ao Banco Central iniciar o processo de redução da taxa de juros. A Selic encerrou o ano em 13,75% ao ano, com perspectiva de novas reduções em 2017.

No cenário internacional, os investidores foram lembrados que termos como “altamente provável” e “quase certo” ainda deixam espaço para que se concretizem eventos “pouco prováveis” e “incertos”. O referendo favorável à saída do Reino Unido da União Europeia, o famoso “Brexit”, e a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais nos EUA foram os exemplos mais marcantes.

A deterioração das expectativas dos investidores, que já vinha do ano anterior, só foi revertida pelos sinais de acomodação nas taxas de juros emitidos pelos bancos centrais dos Estados Unidos, Japão e Europa.

Do seu ponto mais baixo, no final de janeiro, até o final do primeiro trimestre, o Índice Bovespa subiu impressionantes 33,5%, chegando ao patamar onde ficou até o final do semestre. A maré de liquidez impulsionou a grande maioria das ações cotadas na Bolsa local.

No terceiro trimestre, o processo de impeachment influenciou positivamente a confiança dos investidores, empresários e consumidores.

No último trimestre de 2016, depois de um começo com muito otimismo, ganhou força a visão de que a retomada do crescimento econômico e a resolução dos problemas fiscais seriam processos lentos e de difícil implementação.

Ainda assim, o Índice Bovespa encerrou o ano com uma rentabilidade de 38,9%.

Alocação do Patrimônio do Fundo Paraná

R\$ mil

Alocação do Patrimônio Consolidado - Posição em 31/12/2016		
JMalucelli Paraná FI	59.237	81,2%
JMalucelli Marlim	11.261	15,4%
JMalucelli Smallcaps	1.219	1,7%
Empréstimo	934	1,3%
Disponível	274	0,4%
TOTAL	72.926	100%

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Rentabilidade dos Perfis de Investimentos

Seguindo a Política de Investimentos do Fundo Paraná e mantendo a cautela necessária em um ambiente econômico hostil, o patrimônio dos Planos de Previdência foram mantidos com exposições de baixo risco de crédito, encerrando o ano com resultados significativos.

Rentabilidade por Perfil x Rentabilidade Mínima Atuarial

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Perfil Conservador	-0,61%	2,48%	4,75%	1,37%	0,16%	1,42%	1,26%	1,08%	0,79%	0,74%	0,46%	0,73%
Perfil Moderado	-0,61%	2,11%	4,25%	1,41%	-0,33%	1,85%	2,78%	0,78%	0,44%	0,85%	-1,07%	0,44%
Perfil Agressivo	-0,61%	2,14%	4,48%	1,62%	0,66%	2,36%	4,40%	0,82%	-0,13%	0,81%	-2,30%	0,44%
RMA	1,87%	1,29%	0,83%	0,99%	1,35%	0,86%	1,01%	0,71%	0,45%	0,52%	0,42%	0,53%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%

* Benchmark: INPC + 4,5% a.a.

Período	ano	% RMA	% CDI
Perfil Conservador	15,55%	136,88%	111,07%
Perfil Moderado	13,55%	119,28%	96,79%
Perfil Agressivo	13,97%	122,98%	99,79%
RMA	11,36%	-	81,14%
CDI	14,00%	123,24%	-

* Os Perfis de Investimentos do Fundo Paraná foram implantados em 2016.

Carteira de Renda Fixa

JMalucelli Paraná FI Renda Fixa

O Fundo Paraná realiza seus investimentos em Renda Fixa através de um Fundo Exclusivo: o Fundo JMalucelli Paraná FI Renda Fixa. Este Fundo distribui os recursos entre diferentes tipos de aplicações disponíveis no mercado, evitando concentrações e minimizando os riscos.

Alocação do Patrimônio no Fundo JMalucelli Paraná FI Renda Fixa

R\$

Classe do Ativo	Valor 31/12/2016	%
Títulos Públicos	45.270.243	77,3%
Crédito Privado	12.828.265	21,9%
Caixa/Tesouraria	455.013	0,8%
Fundos de Investimento	28.352	0,0%
Patrimônio Líquido	58.581.876	100%

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Ativo		Valor 31/12/2016	%
Títulos Públicos	NTN - B	33.541.630	57,3%
	LFT	11.728.613	20,0%
Crédito Privado	DPGE	5.415.041	9,2%
	Letras Financeiras	3.987.738	6,8%
	Debêntures CDI	2.363.600	4,0%
	Debêntures IPCA	820.783	1,4%
Caixa	Tesouraria e Compromissadas	502.102	0,9%
Crédito Privado	CDB	241.103	0,4%
Fundos de Investimento	FIDC	28.352	0,0%
Patrimônio Líquido		58.581.876	100%

A rentabilidade do Fundo Exclusivo, em 2016, foi de 11,67% a.a, representando 102,73% da Rentabilidade Mínima Atuarial no mesmo período.

Devido à composição diversificada do Fundo Exclusivo, que inclui títulos com taxas de juro pré-fixadas, sujeitos à oscilação do mercado, e com comportamentos diferenciados do CDI, o benchmark adotado corresponde à Rentabilidade Mínima Atuarial dos Planos de Previdência do Fundo Paraná (INPC + 4,5%a.a.).

NTN-Bs Marcadas à Mercado

A carteira de renda fixa possui NTN-Bs com rentabilidades entre INPC + 5,85% e 7,53% e vencimentos entre 2019 e 2050, que foram adquiridas de acordo com os compromissos de pagamento de benefícios determinados pelos Cálculos Atuariais. Portanto, serão carregadas até seus vencimentos.

Dessa forma, quando considerado o desempenho do Fundo Exclusivo com as NTN-Bs marcadas a mercado, a rentabilidade alcançada foi de 13,96% a.a. ou 122,97% da RMA.

Carteira de Renda Variável

Os investimentos em Renda Variável são realizados através de dois Fundos de Ações: o JMalucelli Marlim Dividendos FIA e o JMalucelli Small Caps FIA.

JMalucelli Marlim Dividendos FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas com boas perspectivas de distribuição de lucros, selecionadas a partir de uma análise fundamentalista e um horizonte de longo prazo, preferencialmente com um dividend yield maior do que 6% nos últimos 3 anos. Investir em ações de companhias capazes de distribuir lucros significa ser dono de empresas que, em sua maioria, representam negócios estáveis, com marcas consolidadas e vantagens competitivas. O dividend yield médio da carteira nos últimos 12 meses foi de aproximadamente 7% a.a.

** dividend yield – representa a rentabilidade relativa aos dividendos pagos aos acionistas da empresa. É calculado através da divisão dos dividendos pagos por ação pela cotação atual da ação, em determinado período.*

Rentabilidade

Ano	Rentabilidade	Varição % do Ibovespa
2016	22,48 %	38,94 %
2015	-2,19 %	-13,31 %
2014	-6,51%	-2,91 %
2013	-4,75%	-15,50 %
2012	-2,85 %	7,40 %

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Composição da Carteira em 31.12.2016

R\$

Jmalucelli Marlim Dividendos	100%
Telefónica - VIVT3	3,6%
Telefónica - VIVT4	5,8%
Comgas - CGAS5	6,9%
Celpe - CEPE5	2,7%
Coelba - CEEB3	2,4%
Coelce - COCE5	9,9%
AES Tietê - TIET11	3,9%
Metal Leve - LEVE3	4,4%
Unipar - UNIP6	4,2%
Whirlpool - WHRL4	4,1%
Cetip - CTIP3	10,9%
Valid - VLID3	3,2%
Santos Brasil - STBP3	3,9%
Ambev - ABEV3	5,2%
Alfa Holding - RPAD5	1,8%
Bradesco - BBDC4	7,6%
Itaú SA - ITSA4	7,2%
Multiplus - MPLU3	6,7%
Caixa	5,5%

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

JMalucelli Small Caps FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas de pequeno e médio porte, com expressivo potencial de valorização no longo prazo e valor de mercado de até 4 bilhões de reais no momento da aquisição. Investir em ações de companhias de menor porte significa ter a possibilidade de beneficiar-se do crescimento de seus negócios. O processo de análise e escolha destas ações baseia-se em estudos especializados, que permitem um conhecimento profundo do modelo de negócios de cada companhia. Com uma gestão que combina o conhecimento das empresas nas quais investe com a disciplina necessária para colocá-la em prática, o JMalucelli Small Caps FIA procura gerar rentabilidades superiores ao desempenho do Ibovespa, essencialmente no longo prazo.

Rentabilidade

Ano	Rentabilidade	Variação % do Ibovespa
2016	20,28 %	38,94 %
2015	-8,18 %	-13,31 %
2014	-7,00%	-2,91 %
2013	3,83%	-15,50 %
2012	23,55 %	7,40 %

Composição da Carteira em 31.12.2016

Jmalucelli Small Caps	100%
Coelce - COCE5	17,2%
Fras le - FRAS3	16,7%
Kepler Weber - KEPL3	14,0%
Unipar - UNIP6	15,8%
Battistella - BTTL3	4,1%
Battistella - BTTL4	5,5%
EZ Tec - EZTC3	15,2%
Caixa	11,5%



04 | **Fatos** |
| **relevantes** |

04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

O Plano JMalucelli Previdência agora se chama para Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

A mudança do nome do Plano de Benefícios JMalucelli Previdência para Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro foi mais uma das ações realizada em 2016 com o objetivo de estimular o fomento de novas adesões.

Além do nome, o Mais Futuro veio acompanhado de uma assinatura diferente, Plano Cooperativo de Previdência.

Esse termo é utilizado para descrever o conceito cooperativista presente nos Planos de Previdência Fechada, também conhecidos como Planos Associativos, administrados por Fundos de Pensão.

Cooperar significa atuar juntamente com outros para um mesmo fim; significa criar um futuro juntos, um futuro com Mais Renda, Mais Liberdade, Mais Alegria e Mais Possibilidades!

Acesse www.fundoparana.com.br/maisfuturo e conheça a página do Plano Mais Futuro.

Empréstimo aos participantes nos Planos Instituídos

O Fundo Paraná implantou, em 2016, a modalidade de Empréstimo aos Participantes em seus quatro Planos Instituídos. No fim de 2015, a Entidade implementou o Empréstimo aos Participantes do Plano Patrocinado pelo grupo JMalucelli e, diante da boa aceitação, optou por oferecê-lo também aos Participantes dos Instituídos. Para mitigar o risco de inadimplência, que no caso do Plano Patrocinado se dá via o desconto na folha de pagamento, a Entidade atrelou o valor do empréstimo ao saldo acumulado pelos Participantes.

Trata-se de uma alternativa ao resgate, uma vez que em função do atual cenário econômico tivemos uma quantidade grande de pessoas que resgataram dinheiro dos Planos.

Atualmente, a taxa do empréstimo aos Participantes é de INPC + 0,7% ao mês, o que resulta em INPC + 8,7% ao ano. Além de um benefício é, também, uma excelente opção de investimento para o patrimônio dos Planos.

04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Consolidação dos Perfis de Investimentos

Em 2016, foi consolidada a implantação dos três Perfis de Investimentos com diferentes percentuais de alocação dos recursos, para que o próprio participante possa escolher aquele que melhor corresponde ao seu perfil de investidor.

A meta de alocação nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimo a Participantes, conforme o Perfil de Investimentos, é:

Perfis e Metas de Alocação			
	Agressivo	Moderado	Conservador
Renda Fixa	50 %	70 %	90 %
Renda Variável	40%	20%	0%
Empréstimo	10 %	10 %	10 %

O processo de escolha do perfil foi amplamente divulgado e o prazo para opção ocorreu ainda em dezembro de 2015.

Foi ofertada, também, a possibilidade de participar do chamado **Projeto de Vida**, no qual o participante é alocado automaticamente em um dos perfis, conforme sua faixa etária.

- até 18 anos: Perfil MODERADO
- entre 18 e 39 anos: Perfil AGRESSIVO
- entre 40 e 49 anos: Perfil MODERADO
- mais de 50 anos, aposentados e pensionistas: Perfil CONSERVADOR

Considerando que a Política de Investimentos do Fundo Paraná determinava a meta de alocação de até 60% em Renda Fixa e até 40% em Renda Variável, a transição dos recursos para os percentuais previstos nos Perfis de Investimentos foi realizada gradativamente, dentro do prazo estipulado de 06 (seis) meses, procurando, desta forma, minimizar possíveis impactos na rentabilidade, ocasionados pela redução dos valores investidos em Renda Variável.

04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Programa “Partners do Fundo Paraná”

Em 2016, foi implantado o programa **“Seja um Parceiro do Fundo Paraná”** para pessoas que buscam renda extra, liberdade de horários em um negócio próprio, contribuindo para a Educação Financeira e Previdenciária do brasileiro.

Desta forma, o Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro disponibilizou uma opção de parceria na angariação de novas adesões ao Plano.

Novas Parcerias

Ao longo de 2016 diversas parcerias foram fechadas possibilitando a adesão de centenas de pessoas ao Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro.

Em março, o Fundo Paraná formalizou convênios com a Associação Empresarial Regional do Portão – AERPO – e com o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região - CREFONO 3.

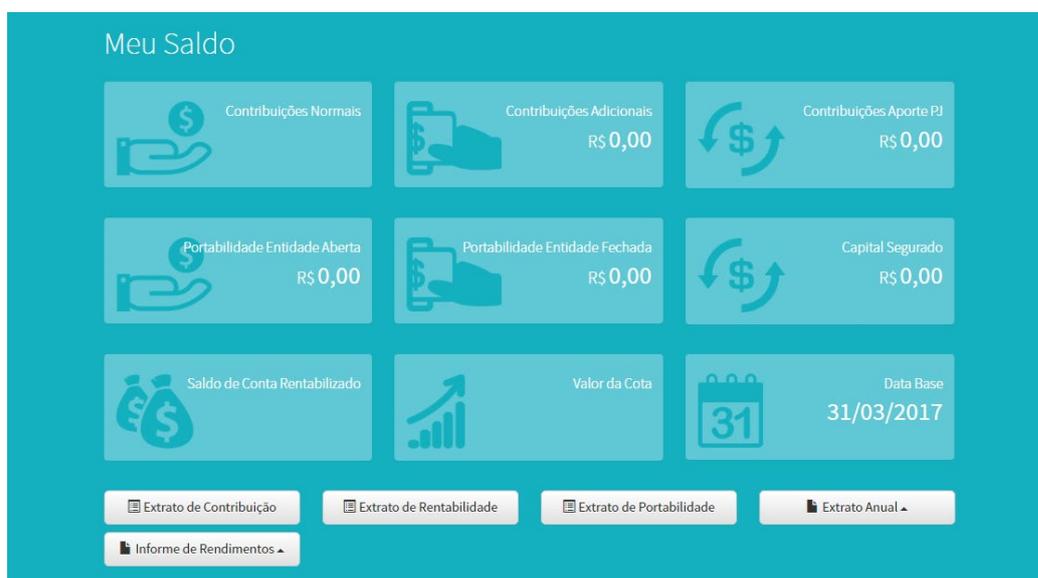
Em abril, foi a vez da Selenia Sulamericana firmar parceria com o Fundo Paraná. Segundo a Empresa, a parceria tem por finalidade incentivar seus colaboradores a planejar o futuro com tranquilidade, através da Previdência Privada.

Em novembro, o Sigmuc – Sindicato dos Guardas Municipais de Curitiba e a AFC - Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação do Paraná - Cohapar - assinaram convênio, oferecendo a seus associados a possibilidade de adesão ao Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro.

04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Novo Portal do Participante



No final do ano, foi disponibilizado, na área do participante do site, o novo Portal do Participante. Além de visualmente mais agradável, ele trouxe uma série de funcionalidades como emitir boleto online, o Informe de Rendimentos, consultar saldo e emitir relatórios e, além disso, simular o crescimento da reserva previdenciária. Isto é muito importante porque permite que o Participante ajuste o valor de suas contribuições, de acordo com sua disponibilidade e ascensão salarial, por exemplo, de forma que consiga atingir no futuro, o benefício inicialmente planejado.

Fundo Paraná participa dos debates para o avanço da Previdência Associativa

O Fundo Paraná é uma das 16 instituições associadas que compõem o Comitê de Previdência Associativa da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada. O Comitê tem investido na realização de amplo debate sobre a importância da Previdência Associativa, considerada o segmento com maior potencial de crescimento no sistema fechado de Previdência Complementar.

Atualmente a Previdência Associativa conta com cerca de 500 instituidores, aproximadamente 190 mil participantes distribuídos em 20 planos e reservas sob administração próximas a R\$ 4,4 bilhões – de acordo com dados projetados.

04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Fundo Paraná de casa nova

Adotando o moderno conceito de coworking, ou seja, o compartilhamento de espaço físico entre empresas a custos menores, o Fundo Paraná aproveitou a disponibilidade de uma área totalmente independente, no Complexo Empresarial JMalucelli, em frente ao Parque Barigui. A área já abriga outras empresas e oferece moderna estrutura física e tecnológica, o que atende à necessidade do Fundo, com grande economia nas despesas operacionais.



04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Educação Financeira e Previdenciária

O Fundo Paraná busca sempre difundir conceitos e orientações sobre previdência e finanças, auxiliar a todos no planejamento de uma vida financeira equilibrada e na formação de um adequado patrimônio previdenciário.

A Educação Financeira e Previdenciária é uma prioridade na rotina do Fundo que procura, continuamente, meios eficientes de transmitir informações a seus Participantes e potenciais Participantes, criando novos produtos e aprimorando os que já existem.

Nossos colaboradores são consultores; não são vendedores.

Já há alguns anos, tem-se investido em eficientes canais de comunicação, como o site do Fundo, a página no Facebook, seu canal no Youtube, os sites de nossas Patrocinadoras, Instituidores e Associadas.

Vídeos Educacionais

Uma das estratégias adotadas inclui a produção de vídeos diversos, alguns de animação e outros com participação da Diretoria da Instituição, sobre temas relacionados à Educação Financeira e Previdenciária, divulgação dos Planos e importância de ter Previdência Privada. Esses vídeos, que não representam custo algum para a Instituição, pois são elaborados pela área interna de Comunicação, têm sido postados no canal do Fundo, no Youtube, e replicados no Facebook e site.



04 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Palestras

Ao longo do ano, dezenas de palestras foram ministradas pelo Presidente do Fundo Paraná, Renato Follador, e pelo Diretor Thiago Nieweglowski.

O público, com perfis diversos, incluiu estudantes, empresários, segmentos formados por juizes, advogados, engenheiros, etc. Também, Participantes de nossos Planos e demais colaboradores, associados e cooperados de nossos parceiros.



Presença na Mídia

O Fundo Paraná esteve presente na mídia durante todo o ano de 2016. Aproveitando a imagem de nossa Diretoria, esta é uma forma eficaz e sem custos de divulgar a Educação Financeira e Previdenciária e o próprio Fundo e seus Planos, fomentando adesões e contribuindo para o crescimento e fortalecimento da Instituição.





05

**Perspectivas
para 2017**

05 PERSPECTIVAS PARA 2017

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Em 2017, o Fundo Paraná continuará atuando fortemente na atração de novos participantes e parcerias com pessoas jurídicas nos Planos já existentes.

Também, no incentivo ao aumento de contribuições, realização de aportes e atração de portabilidades.

Tudo isto reflete no crescimento da Instituição e de seu Patrimônio, o que significa maior poder de negociação de taxas nos investimentos, redução de custos para os Participantes pelo ganho de escala, e mais recursos para implantação de melhorias na estrutura administrativa do Fundo.

Teremos algumas novidades em 2017, como a implantação de novos produtos, aproveitando nichos de mercado através dos Planos já existentes, e a oferta de alguns benefícios para fidelização de nossos Participantes.

Áfinal, é imprescindível cuidar do futuro, mas é no presente que vivemos.





06

**Documentos |
oficiais |**

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

DEMONSTRATIVOS DO RAI

(Informações aos participantes em atendimento às Instruções PREVIC nº 5, de 01/11/2013, e nº 13, de 12/11/2014.)

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015.

- 1 - Balanço Patrimonial Consolidado
- 2 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada
- 3 - Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 4 - Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 5 - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- 6 - Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios
- 7 - Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras
- 8 - Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Balanco Patrimonial - Consolidado

Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocinada | CNPJ 07.136.451/0001-08

						R\$ mil	
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/16	31/12/15	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/16	31/12/15
DISPONÍVEL		581	320	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	591	3.003
				Gestão Previdencial	6,1	426	2.743
REALIZÁVEL	4	73.048	61.864	Gestão Administrativa	6,2	165	260
Gestão Previdencial	4.1	106	418	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	203	178
Gestão Administrativa	4.2	289	2.847	Gestão Administrativa	7,1	203	178
Investimentos	4.3	72.653	58.599	PATRIMÔNIO SOCIAL	8	72.926	59.098
Fundos de Investimento	4.3a	71.718	58.000	Patrimônio de Cobertura do Plano	8,1	64.374	51.062
Empréstimos e Financiam.	4.3b	935	599	Provisões Matemáticas		64.374	51.062
				Benefícios Concedidos		4.523	3.667
				Benefícios a Conceder		59.851	47.395
PERMANENTE	5	91	95	Fundos	8,2	8.552	8.036
Imobilizado	5.1	89	92	Fundos Previdenciais		6.573	5.340
Intangível	5.1	2	3	Fundos Administrativos		1.942	2.680
				Fundos de Investimentos		37	16
TOTAL DO ATIVO		73.720	62.279	TOTAL DO PASSIVO		73.720	62.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

Descrição		31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício		59.098	49.864	18,52
1. Adições		22.631	18.067	25,26
(+)	Contribuições Previdenciais	12.266	10.081	21,67
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdenciária	8.119	2.842	185,68
(+)	Receitas Administrativas	2.037	5.115	(60,18)
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Administrativa	187	13	1.338,46
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	22	16	37,50
2. Destinações		(8.803)	(8.833)	0,34
(-)	Benefícios	(5.841)	(6.134)	(4,78)
(-)	Despesas Administrativas	(2.962)	(2.699)	9,74
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)		13.828	9.234	49,75
(+/-)	Provisões Matemáticas	13.312	4.267	(211,98)
(+/-)	Superávit (déficit) Técnico do Exercício	-	(70)	(100)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.232	2.592	(52,47)
(+/-)	Fundos Administrativos	(738)	2.429	(130,38)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	22	16	37,50
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)		72.926	59.098	23,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

R\$ mil

Descri�o		31/12/2016	31/12/2015	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	27.565	25.743	7,08
	1. Adi�es	8.363	10.561	(20,81)
(+)	Contribui�es	4.390	9.107	(51,80)
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	3.973	1.454	173,25
	2. Destina�es	(4.365)	(8.739)	(50,05)
(-)	Benefícios	(3.533)	(4.358)	(18,93)
(-)	Custeio Administrativo	(832)	(4.381)	(81,01)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.998	1.822	(119,43)
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.009	(697)	(531,71)
(+/-)	Fundos Previdenciais	989	2.589	(61,80)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	(70)	(100)
	B) Ativo Líquido - Fundos Previdenciais (A+3)	31.563	27.565	14,50
	C) Fundos não Previdenciais	1.980	2.696	(26,56)
	Fundos Administrativos	1.942	2.680	(27,54)
	Fundos de Investimentos	38	16	137,50
	D) Ativo Líquido Total - Final do Exercício (B+C)	33.543	30.261	10,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descri�o		31/12/2016	31/12/2015	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	18.483	16.272	13,59
	1. Adi�es	5.403	3.699	46,07
(+)	Contribui�es	2.803	2.822	(0,67)
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	2.600	877	196,47
	2. Destina�es	(1.578)	(1.488)	6,05
(-)	Benefícios	(1.480)	(1.322)	11,95
(-)	Custeio Administrativo	(98)	(166)	(40,96)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.825	2.211	73,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	3.640	2.208	64,85
(+/-)	Fundos Previdenciais	185	3	6.066,67
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	22.308	18.483	20,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

R\$ mil

Descri�o		31/12/2016	31/12/2015	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	5.184	3.869	33,99
	1. Adi�es	2.315	1.710	35,38
(+)	Contribui�es	1.563	1.453	7,28
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	752	257	192,61
	2. Destina�es	(377)	(395)	(4,56)
(-)	Benefícios	(242)	(226)	7,08
(-)	Custeio Administrativo	(135)	(169)	(20,12)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.938	1.315	47,38
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.938	1.315	47,38
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	7.122	5.184	37,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

R\$ mil

Descri�o		31/12/2016	31/12/2015	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	5.158	3.730	38,28
	1. Adi�es	4.897	1.713	185,87
(+)	Contribui�es	4.116	1.460	181,92
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	781	253	208,70
	2. Destina�es	(636)	(285)	123,16
(-)	Benefícios	(585)	(226)	158,85
(-)	Custeio Administrativo	(51)	(59)	(13,56)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.261	1.428	198,39
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.203	1.428	194,33
	Fundos Previdenciais	57	0	-
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	9.419	5.158	82,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descri�o		31/12/2016	31/12/2015	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	12	-	-
	1. Adic�es	530	12	4.316,67
(+)	Contribui�es	517	12	4.208,33
(+)	Result. Positivo Líquido Investimentos - Gestão Previdencial	13	-	-
	2. Destina�es	(7)	-	-
(-)	Benefícios	(1)	-	-
(-)	Custeio Administrativo	(6)	-	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	523	12	4.258,33
(+/-)	Provisões Matemáticas	523	12	4.258,33
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	535	12	4.358,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Varição (%)
1. Ativos	33.755	32.960	2,41
Disponível	193	34	467,65
Recebível	1.942	3.077	(36,89)
Investimento	31.620	29.849	5,93
Fundos de Investimento	30.750	29.250	5,13
Empréstimos e Financiamentos	870	599	45,24
2. Obrigações	213	2.699	(92,11)
Operacional	213	2.699	(92,11)
3. Fundos não Previdenciais	1.980	2.696	(26,56)
Fundos Administrativos	1.942	2.696	(27,54)
Fundos dos Investimentos	38	16	137,50
4. Ativo Líquido (1-2-3)	31.562	27.565	14,50
Provisões Matemáticas	25.232	22.225	13,53
Fundos Previdenciais	6.330	5.340	18,54
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	41	68	(39,71)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	41	68	(39,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	22.385	18.509	20,94
Disponível	141	90	56,67
Recebível	94	4	2.250,00
Investimento	22.150	18.415	20,28
Fundos de investimento	22.104	18.415	20,03
Empréstimos e Financiamentos	46	-	-
2. Obrigações	77	26	196,15
Operacional	77	26	196,15
3. Ativo Líquido (1-2)	22.308	18.483	20,69
Provisões Matemáticas	22.123	18.483	19,69
Fundos Previdenciais	185	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	7.238	5.191	39,41
Disponível	56	47	19,15
Recebível	2	3	(33,33)
Investimento	7.179	5.141	39,64
Fundos de Investimento	7.175	5.141	39,56
Empréstimos e Financiamentos	4	-	-
2. Obrigações	115	7	1.542,86
Operacional	115	7	1.542,86
3. Ativo Líquido (1-2)	7.122	5.184	37,38
Provisões Matemáticas	7.122	5.184	37,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	9.439	5.169	82,61
Disponível	53	111	(52,25)
Recebível	10	14	(28,57)
Investimento	9.376	5.044	85,88
Fundos de Investimento	9.362	5.044	85,61
Empréstimos e Financiamentos	14	-	-
2. Obrigações	21	11	90,91
Operacional	21	11	90,91
3. Ativo líquido (1-2)	9.418	5.158	82,59
Provisões Matemáticas	9.361	5.158	81,48
Fundos Previdenciais	57	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	536	12	4.336,67
Disponível	10	1	900
Investimento	526	11	4.681,82
Fundos de Investimento	526	11	4.681,82
2. Obrigações	1	-	-
Operacional	1	-	-
3. Ativo líquido (1-2)	535	12	4.358,33
Provisões Matemáticas	535	12	4.358,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada

R\$ mil

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	2.680	251	967,73
1. Custeio da gestão administrativa	2.224	5.128	(56,63)
1.1 Receitas	2.224	5.128	(56,63)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.122	4.774	(76,50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	889	324	174,38
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16	12	33,33
Receitas Diretas	10	4	150
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	187	13	1.338,46
Outras Receitas	0	1	-
2. Despesas Administrativas	(2.962)	(2.699)	9,74
2.1 Administração Previdencial	(2.395)	(2.374)	0,88
Pessoal e Encargos	(1.159)	(1.205)	(3,82)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(13)	(12)	8,33
Viagens e Estadias	(13)	(19)	(31,58)
Serviços de Terceiros	(702)	(530)	32,45
Despesas Gerais	(378)	(348)	8,62
Depreciações e Amortizações	(20)	(17)	17,65
Tributos	(110)	(243)	(54,73)
2.2 Administração dos Investimentos	(567)	(325)	74,46
Pessoal e Encargos	(565)	(321)	76,01
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	-	-
Serviços de Terceiros	-	(4)	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(738)	2.429	(130,38)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(738)	2.429	(130,38)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	1.942	2.680	(27,54)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	31.813	30.281	5,06
1. Provisões Matemáticas	25.233	22.225	13,53
1.1. Benefícios Concedidos	3.012	2.779	8,38
Benefício Definido	3.012	2.779	8,38
1.2. Benefício a Conceder	22.221	19.446	14,27
Contribuição Definida	22.221	19.446	14,27
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	433	39	1.010,26
Saldo de Contas – Parcela Participantes	21.788	19.407	12,27
3. Fundos	6.368	5.356	18,89
3.1. Fundos Previdenciais	6.330	5.340	18,54
3.2. Fundos de Investimento - Gestão Previdencial	38	16	137,50
4. Exigível Operacional	212	2.700	(92,15)
4.1. Gestão Previdencial	212	2.700	(92,15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
			R\$ mil
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	22.385	18.509	20,94
1. Provisões Matemáticas	22.123	18.483	19,69
1.1. Benefícios Concedidos	176	175	(0,58)
Contribuição Definida	176	175	(0,58)
1.2. Benefício a Conceder	21.947	18.308	19,88
Contribuição Definida	21.947	18.308	19,88
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	1.005	722	39,20
Saldo de Contas – Parcela Participantes	20.942	17.586	19,08
3. Fundos	185	-	-
3.1. Fundos Previdenciais	185	-	-
4. Exigível Operacional	77	26	196,15
4.1. Gestão Previdencial	77	26	196,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
			R\$ mil
Provisões Técnicas (1 + 4)	7.237	5.191	39,41
1. Provisões Matemáticas	7.122	5.184	37,38
1.2. Benefício a Conceder	7.122	5.184	37,38
Contribuição Definida	7.122	5.184	37,38
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es) Instituidor (es)	199	126	57,94
Saldo de Contas – Parcela Participantes	6.923	5.058	36,87
4. Exigível Operacional	115	7	1.542,86
4.1. Gestão Previdencial	115	7	1.542,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro - CNPB 2012001874

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2016	31/12/2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)	9.439	5.169	82,61
1. Provisões Matemáticas	9.361	5.158	81,49
1.1. Benefícios Concedidos	1.355	713	(87,24)
Contribuição Definida	1.335	713	(87,24)
1.2. Benefício a Conceder	8.026	4.445	80,56
Contribuição Definida	8.026	4.445	80,56
Saldo de Contas – Parcela Participantes	8.026	4.445	80,56
3. Fundos	57	-	-
3.1. Fundos Previdenciais	57	-	-
4. Exigível Operacional	21	11	90,91
4.1. Gestão Previdencial	21	11	90,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2016	31/12/2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 4)	536	12	4.366,67
1. Provisões Matemáticas	535	12	4.358,33
1.2. Benefício a Conceder	535	12	4.358,33
Contribuição Definida	535	12	4.358,33
Saldo de Contas – Parcela Participantes	535	12	4.358,33
4. Exigível Operacional	1	-	-
4.1. Gestão Previdencial	1	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

CONSOLIDADAS

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é uma entidade fechada de previdência privada, autorizada pela Portaria nº. 106 de 24 de agosto de 2004, do Ministério da Previdência Social, tendo iniciado suas atividades operacionais em 01 de janeiro de 2005 e têm por finalidade, observadas as condições estabelecidas no seu Estatuto e na legislação pertinente, instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das patrocinadoras e aos associados instituidores.

I - O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada possui 5 (cinco) planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida: o Plano de Benefícios J.Malucelli CNPB 2005000892, e os instituídos Plano de Benefícios ACPREV CNPB 2006004247, Plano de Benefícios DentalUNIPrev CNPB 2012001629, Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro CNPB 2012001874 (nova denominação do Plano de Benefícios J.Malucelli Previdência) e Plano de Benefícios COPANPREV CNPB 2015.0018-83, tendo como principais objetivos a complementação de benefícios aos participantes ou seus beneficiários, por aposentadoria programada, antecipada, invalidez permanente, pensão por morte na ativa, antes do requerimento da aposentadoria e na condição de assistido, observado o cumprimento das carências previstas nos respectivos regulamentos.

II - O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é composto pelas seguintes categorias de membros:

- a) Patrocinadores e Instituidores;
- b) Participantes;
- c) Beneficiários; e
- d) Assistidos.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

III - O Plano de Benefícios J.Malucelli teve como patrocinadoras nos exercícios de 2016 e 2015, como patrocinadoras as seguintes empresas:

- Paraná Banco S.A (Patrocinador principal);
- J.Malucelli Construtora de Obras S.A.;
- J.Malucelli Equipamentos S.A.;
- FM Studio 96 Ltda.;
- Televisão Icaraí Ltda.;
- J.Malucelli Futebol S/A.;
- Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S.A.;
- J.Malucelli Rental Locadora de Máquinas S.A.;
- J.Malucelli Seguradora S.A.;
- J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.;
- J.Malucelli Energia S.A.;
- Rádio 90.1 FM Ltda.;
- J.Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda.;
- Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada;
- Rentauto Locadora de Veículos S.A.;
- CCEG Consultores Associados Ltda.-EPP;
- J.Malucelli Aviação S/A.;
- 6º. Tabelionato de Notas de Curitiba;
- Vila Real Restaurante Ltda.;
- Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda.;
- J.Malucelli Centro de Inclusão Social;
- J.Malucelli Resseguradora S.A.;
- J.Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.;
- Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.;
- Rádio Rio Verde Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis e Turismo Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis São Francisco Ltda.;
- Rentsul Locadora de Veículos Ltda.;
- J.M.Seguros S/A.
- J.Malucelli CMC & Ambiental Ltda.;
- Invest Bens - Administradora de Bens S.A.;
- J.M Máquinas e Equipamentos Ltda.;
- Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.;
- J.Malucelli Controle de Riscos Ltda.;
- JM Equipamentos Ltda.
- J.Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

No exercício de 2016 retirou-se do plano a patrocinadora Dueville Tecnologia & Sistemas de Informática Ltda., através da portaria nº 48, DOU nº 23 de 03.02.2016, pg.38.

IV - Plano de Benefícios ACPREV

Aprovado pela Portaria nº. 478 de 04 de julho de 2006, da Secretaria de Previdência Complementar e teve suas atividades iniciadas em 1º de novembro de 2006 e tem como principal instituidor a ACP – Associação Comercial do Paraná.

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2016 outros instituidores aderiram ao Plano ACPREV, oferecendo, também, uma oportunidade de previdência complementar aos seus associados, são eles:

- SINAEP – Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica;
- FETRANSPAR – Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná;
- ASSEMIB – Associação dos Empregados da Itaipu Binacional;
- SINDIMÓVEIS-PR - Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná;
- SINDYPSI-PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná; e
- AFA - Associação dos Funcionários da Emater Paraná.

Além das instituidoras acima, outras entidades participam do Plano ACPREV como associadas à ACP – Associação Comercial do Paraná, são elas:

- ASPREV – Associação dos Empregados da Paraná Previdência;
- ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná;
- Associação Wiking;
- Avant Logística e Armazéns Gerais Ltda.;
- Cia de Automóveis Slaviero.
- COS – Logística e Transporte Ltda.;
- CONSEG – Administradora de Consórcios LTDA;
- Foco Turismo LTDA;
- Fundação de Estudos Sociais do Paraná – FESP;
- Goetze Lobato Engenharia LTDA;
- Hospital Paranaense Otorrinolaringologia;
- Instituto Wilson Picler de Responsabilidade Social;
- Marco Zero;e
- Sindicontas/PR.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

V - Plano de Benefícios DentalUNIPrev.

Aprovado pela Portaria nº. 527 de 21 de setembro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tem como principal instituidora a DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica.

VI - Plano Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro.

Aprovado pela Portaria nº 565 de 03 de outubro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

Além da instituidora acima, outras entidades participam do Plano Mais Futuro, são elas:

- ARARUAMA ENGENHARIA – Novaes e Kutassy Engenharia;
- AERPO – Associação Empresarial Regional Portão;
- AFC - Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação do Paraná Cohapar;
- CIEADEP– Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus no Estado do Paraná;
- COS – Logística e Transporte Ltda.;
- CREFONO 3 - Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região;
- CS_ASSISTANCE - Cooperativa de Consumo e Benefícios Sociais e Econômicos;
- SELENA - Selena Sulamericana Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda;
- SIGMUC - Sindicato dos Servidores da Guarda Municipal de Curitiba;e
- SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná.

VII - Plano de Benefícios COPANPREV

Aprovado pela Portaria nº. 655 de 07 de dezembro de 2015, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas – COPAN.

VIII - As aplicações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada encontram-se enquadradas nos limites estabelecidos pela Resolução nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

IX - Os estudos atuariais dos planos de benefícios do Fundo Paraná foram efetuados pela atuária Rita Pasqual Anzolin, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e o próprio Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, que serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

X - O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada apresentava em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as seguintes quantidades de participantes:

Plano	2016		2015	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano JMalucelli (1)	886	3	858	3
Plano ACPREV (2)	957	2	1.040	2
Plano DentalUNIPrev	1.493	-	1.319	-
Plano Mais Futuro	890	3	578	2
Plano COPANPrev	65	-	2	-
TOTAL	4.291	8	3.797	7

(1) Inclui ativos, desligados com saldo, vinculados e inadimplências.
(2) Inclui ativos, desligados com saldo e inadimplências.

Custeio do Plano

Para custeio dos planos, a entidade obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

A administração dos planos de benefícios é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

Perfis de Investimento

Em 2016, foram implantados 3 (três) Perfis de Investimentos com diferentes metas de alocação dos recursos para que o próprio participante possa escolher aquele que melhor corresponde ao seu perfil de investidor.

- Perfil Conservador com 90% em Renda Fixa e 10% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Moderado com 70% em Renda Fixa, 20% em Renda Variável e 10% em Empréstimo Pessoal;
- Perfil Agressivo com 50% em Renda Fixa, 40% em Renda Variável e 10% em Empréstimo Pessoal.

O processo de escolha do perfil foi amplamente divulgado e o prazo para opção ocorreu ainda em dezembro de 2015.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Foi ofertada também a possibilidade de participar do chamado Projeto Fases da Vida, no qual o participante é alocado automaticamente e anualmente em um dos perfis, conforme sua faixa etária.

- até 18 anos: Perfil MODERADO
- entre 18 e 39 anos: Perfil AGRESSIVO
- entre 40 e 49 anos: Perfil MODERADO
- mais de 50 anos, aposentados e pensionistas: Perfil CONSERVADOR

Considerando que a Política de Investimentos do Fundo Paraná determinava a meta de alocação de até 60% em Renda Fixa e até 40% em Renda Variável, a transição dos recursos para os percentuais previstos nos Perfis de Investimentos foi realizada gradativamente, dentro do prazo estipulado de 06 (seis) meses, procurando, desta forma, minimizar possíveis impactos na rentabilidade, ocasionados pela redução dos valores investidos em Renda Variável.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, inciso III do artigo 2º da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro 2015 e conforme Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações financeiras, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

A moeda funcional do Fundo é o Real (R\$). As demonstrações financeiras e todas as informações são apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Os Administradores do Fundo aprovaram estas demonstrações financeiras em 20 de março de 2017 e publicação em 30 de abril de 2017.

De acordo com a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 Anexo C item 1 a entidade apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado, que evidencia, quantitativa e qualitativamente, de forma resumida, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, que detalha e mostra a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná;

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial), que evidencia as modifica es sofridas pelo ativo líquido dos planos de benefícios no exercício;
- Demonstr o do Ativo Líquido DAL (por plano de benefício previdencial), que evidencia os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios;
- Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada; e
- Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (por plano de benefício previdencial), que apresenta as provisões técnicas, que corresponde a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelo Fundo Paraná.

As demonstra es financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolida o, emanados da legisla o societária brasileira e em atendimento a Resolu o CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011, Resolu o CFC n . 1272 de 22 de janeiro de 2010 e inciso III do artigo 2  da Instru o MPS/SPC n  34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instru o PREVIC n  25 de 17 de dezembro 2015 e abrangem as demonstra es financeiras dos planos de benefícios do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstra es financeiras, não requerem a apresenta o segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativas – PGA mantidos pelo Fundo Paraná.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Em atendimento   Resolu o CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011 e Instru o MPS/SPC n .34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolu o CFC 1.272 de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elabora o das demonstra es financeiras:

I - Resultado das opera es

O resultado   apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realiza o das receitas e da confronta o das despesas.

II - Contribui es

As contribui es são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribui es de participantes de planos de benefícios de instituidores que são registradas pelo regime de caixa.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

III - Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: previdencial, administrativa e de investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:
Gestão previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.
Investimentos: destinados ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pelo Fundo Paraná.

IV - Apuração de resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

V - Ativo realizável – Gestão Previdencial

Registram valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos contribuições previdenciárias.

VI - Ativo realizável – Gestão Administrativa

Registra valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições administrativas, e outros recursos a receber.

VII - Ativo realizável - Investimentos

Registra os investimentos do Fundo Paraná nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

a) Títulos de Renda Fixa e Renda Variável

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

I - Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

II - Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração do Fundo Paraná é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira do Fundo Paraná, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco dos títulos, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

	VALOR							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31 dezembro 2016	31 dezembro 2015
Fundos de Investimento	71.718	31.642	40.076	13.130	42.156	16.432	71.718	58.000
Fdo. Investimento - Exclusivo	58.581	18.505	40.076	(7)	42.156	16.432	58.581	35.548
Certificado de Depósito Bancário	240	240	-	-	240	-	240	680
Debêntures não conversíveis	3.184	2.065	1.119	-	3.184	-	3.184	3.797
Depósito a Prazo com Garantia Especial	5.415	-	5.415	-	5.415	-	5.415	1.250
Letras Financeiras	3.988	3.988	-	-	3.988	-	3.988	3.150
Letras Financeiras do Tesouro	11.729	11.729	-	-	9.188	2.541	11.729	12.166
Letra do Tesouro Nacional - Over	490	490	-	-	490	-	490	1.020
Notas do Tesouro Nacional - B	33.542	-	33.542	-	19.651	13.891	33.542	13.043
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	28	28	-	28	-	-	28	442
Valores a Pagar	(35)	(35)	-	(35)	-	-	(35)	-
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	13.137	13.137	-	13.137	-	-	13.137	22.452
Renda Fixa	655	655	-	655	-	-	655	63
Renda Variável	12.482	12.482	-	12.482	-	-	12.482	22.389

b) Empréstimos

Os Empréstimos a participantes são representados por empréstimos simples. Na modalidade pós-fixada são atualizados, mensalmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) do mês anterior à geração da parcela, acrescido da taxa de juros de 0,70%. A Taxa de Administração, de 1,78%, para cobertura de custos referentes à administração, e taxa do Fundo de Risco de Empréstimos, de 2,26%, reserva destinada a quitar o saldo devedor do empréstimo do mutuário que vier a falecer durante a vigência do contrato de empréstimo, serão cobradas e descontadas, no momento da concessão do Empréstimo, sobre o valor bruto liberado.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

VIII - Ativo permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível estão contabilizados pelo valor de custo. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo 10% para móveis e utensílios e equipamentos de comunicação e 20% para equipamentos de informática e software.

IX - Exigível operacional

a) **Gestão Previdencial**

Registra valores a serem pagos aos participantes dos planos de benefícios, retenções a recolher e outras exigibilidades.

b) **Gestão Administrativa**

Registra valores a serem pagos referentes a retenções a recolher, encargos sociais, e outras exigibilidades.

X - Exigível Contingencial

Gestão Administrativa

Registra valores das provisões dos recursos administrativos, cujas ocorrências merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

Com as alterações promovidas pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os depósitos judiciais/recursais passaram a ser registrados, a partir de setembro de 2011 em contas do ativo realizável.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

XI. Plano de Gestão Administrativa – PGA

a) Custeio Administrativo

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração do Fundo Paraná serão repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa pelos planos Previdenciais e pelo fluxo de investimentos.

De modo a assegurar a estabilidade e a perenidade da gestão administrativa dos planos administrados pelo Fundo Paraná foi criado um fundo administrativo, constituído por contribuições e por sobras de recursos aportados pelos planos geridos pelo Fundo Paraná e não utilizados em sua totalidade.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Fundo Paraná e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

1. Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
2. Contribuições dos patrocinadores e instituidores definidas no plano de custeio anual;
3. Contribuições de pessoas jurídicas que mantenham convênio de adesão com o Fundo Paraná;
4. Reembolso dos patrocinadores e instituidores, caso ocorra;
5. Resultados dos investimentos, como também a taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes;
6. Receitas administrativas;
7. Fundo administrativo;
8. Dotação inicial; e
9. Doações.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pelo Fundo Paraná serão definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná e incluídas no orçamento anual, devendo constar ainda no plano anual de custeio definido atuarialmente. O critério para apurar o percentual para custeio da despesa administrativa sobre a receita de contribuição é definido pela razão entre o total anual da despesa administrativa, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, descontados os valores estabelecidos em contrato específico com pessoa jurídica e despesas oriundas de investimentos, que estabelecerá valores e formas de pagamento para custeio de despesas específicas dos planos, pelo total anual da receita de contribuição normal, mensal, de caráter regular e obrigatório, de participante, patrocinadora e pessoa jurídica, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, limitado a um percentual estabelecido como indicativo de mercado pelo Conselho Deliberativo.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

b) Recursos do Plano de Gestão Administrativa

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo à competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

c) Rateio das Despesas Administrativas

Para contribuição normal e adicional mensal ou eventual, de caráter voluntário, de participante, patrocinador e pessoa jurídica, o percentual de contribuição administrativa a ser cobrado será definido anualmente através do orçamento anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo e formalizado no plano de custeio.

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram e custeadas com fonte de custeio específica definidas para este fim.

XII - Exigível atuarial

Representa o montante dos compromissos previdenciários dos planos junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos nos Regulamentos dos planos do Fundo Paraná.

a) Regime financeiro

O regime financeiro adotado, como forma de financiar os benefícios, é o de capitalização para os benefícios concedidos e benefícios programados a conceder e regime de repartição para os benefícios de riscos a conceder.

b) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

b.1. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos pelo Fundo Paraná aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício de prestação continuada.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

b.2. Benefícios a conceder

Correspondem a valor dos saldos de conta acumulados dos participantes que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

b.3. Hipóteses atuariais

b.3.1 - Biométricas e demográficas

1. Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 média;
2. Tábua de entrada em invalidez: Light forte; e
3. Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 Male.

b.3.2 - Econômicas e financeiras

- a) Taxa real anual de juros: 4,50%;

XIII. Reservas e fundos

a) **Equilíbrio técnico**

a.1. Resultado - Superávit técnico acumulado

Tecnicamente, representa o superávit técnico acumulado pela entidade mesmo que transitório em relação ao exigível atuarial, e registrado na conta de resultados realizados.

Devido a modalidade de plano em que estão estruturados os benefícios, o Plano JMalucelli não apresentará déficit ou superávit.

b) **Fundamentos da constituição e utilização de fundos previdenciais**

b.1 Discriminação dos Fundos Previdenciais

1 - Reserva de Poupança Desligados: recurso de direito de resgate de ex- participantes desligados do plano, ainda não resgatados;

2 - Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso proveniente de Contribuição Normal e Adicional de Patrocinadora, não resgatado por Participante;

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

3 - Fundo de Oscilação de Risco: recurso proveniente da extinção dos fundos de oscilações de benefícios de riscos e de benefícios concedidos, ambos extintos quando da alteração de regulamento, além do acréscimo das contribuições destinadas a formação do fundo de oscilação de riscos.

A contribuição mensal destinada ao fundo de oscilação de riscos é definida anualmente, obtida pela diferença positiva entre a taxa do custo normal calculada para capitalização das provisões matemáticas de pecúlio por invalidez e morte, e a taxa cobrada pela Sociedade Seguradora, quando terceirizado o risco do pecúlio;

4- Fundo de cobertura de Pecúlio: correspondente a eventuais recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro, relativo a benefícios ocorridos e ainda não pagos.

b.2 Utilização dos Fundos Previdenciais

b.2.1. Fundo Reserva de Poupança Desligados: recursos a serem resgatados pelos ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora;

b.2.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso a ser utilizado para cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;

b.2.3. Fundo de Oscilação de Risco: será revertido para o patrimônio de cobertura do plano, parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, apontada em avaliação atuarial do plano ou eventualmente por mudança de regime financeiro de Pecúlio;

b.2.4. Fundo de Cobertura de Pecúlio: será revertido para o participante inválido ou beneficiários do participante falecido, recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro.

b.3 Atualização dos Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais serão atualizados mensalmente:

b.3.1. Fundo Reserva de Poupança Desligados: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.2. Fundo de Reversão de Patrocinadora: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

b.3.3. Fundo de Oscilação de Risco: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;

b.3.4. Fundo de Cobertura de Pecúlio: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios.

c) Fundamentos da constituição e utilização de Fundos Administrativos

Fundo Administrativo Previdencial: Constituído para cobertura das despesas administrativas dos planos administrados pela entidade, apuradas em orçamento anual e suportadas por contribuições para custeio administrativo repassadas pelos patrocinadores e participantes, sendo que a sobra ou insuficiências dessas contribuições em relação às despesas administrativas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo.



06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Realizável

4.1. Gestão Previdencial	2016	2015
Contribuições do mês	85	397
Contribuições s/13 salário	-	-
Outros Recursos a Receber	21	21
	106	418

4.2. Gestão Administrativa	2016	2015
Contas a receber	86	2.669
Depósitos Judiciais/Recursais a receber	203	178
	289	2.847

4.3. Investimentos

a) Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota de cada respectivo fundo.

Fundos de Investimento	2016	2015
Renda fixa	59.237	35.611
Renda Variável	12.481	22.389
	71.718	58.000

b) Empréstimos

Estão demonstrados ao custo mais rendimentos auferidos computados em base "pró rata" dia, de acordo com o regime contábil de competência de exercícios

Empréstimos	2016	2015
Empréstimos	935	599
(-)Parcelas em atraso	0	0
	935	599

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

c) Custódia

Os títulos e valores mobiliários (renda fixa e renda variável) estão custodiados no Banco Itaú S.A.

4.4. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos do Fundo Paraná, tendo sido emitido relatório específico dessa revisão.

Para obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, foram adotados os seguintes critérios:

- Para as cotas de fundos de investimento, com base no valor da quota publicada pelo respectivo administrador do fundo.

5. Ativo Permanente

5.1. Imobilizado/Intangível	2016	2015
Móveis e utensílios	75	68
Equipamentos de informática	60	52
Equipamentos de comunicação	6	6
Software	6	3
(-) Depreciação acumulada	(56)	(34)
	91	95

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

6. Exigível Operacional

6.1. Gestão Previdencial	2016	2015
Benefícios a Pagar	124	32
Retenções a Recolher	114	39
Outras exigibilidades	188	2.672
	426	2.743

6.2. Gestão Administrativa	2016	2015
Retenções a Recolher	69	56
Tributos a Recolher	19	126
Outras exigibilidades	77	78
	165	260

7. Exigível Contingencial

7.1. Gestão Administrativa	2016	2015
PIS	28	25
COFINS	174	153
	202	178

8. Patrimônio Social

8.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

Provisões Matemáticas	2016	2015
Benefícios concedidos	4.523	3.667
Benefícios a conceder	59.851	47.395
	64.374	51.062

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

8.2. Fundos	2016	2015
Fundos Previdenciais	6.573	5.340
Fundos Administrativos	1.942	2.680
Fundos dos Investimentos	37	16
	8.552	8.036

8.3 Patrimônio Social por Planos

Plano de Benefício	Patrimônio Social (R\$ mil)
Plano JMalucelli	33.542
Plano ACPREV	22.308
Plano DentalUNIPREV	7.122
Plano Mais Futuro	9.419
Plano COPANPREV	535
Consolidado	72.926

9. Regime de Tributação

9.1 Imposto de Renda

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu art. 5º dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar.

9.2 Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS)

O art. 69, § 1º da Lei Complementar nº 109/2001 estabelece que sobre os valores repassados às entidades de previdência complementar para fins de custeio dos planos de custeio de benefícios de natureza previdenciária não podem incidir tributos ou contribuições de qualquer natureza. Tal determinação legal é decorrência do artigo 76, da mesma Lei Complementar nº 109/2001, que autorizou as entidades de previdência complementar a manter os planos de assistência à saúde, desde que estabelecessem custeio específico, e contabilização e patrimônio em separado em relação ao plano previdenciário.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Diante de tal autorização as EFPC poderiam ter duas fontes de custeio, sendo (i) uma para o custeio dos planos de natureza previdenciária - isentos de toda a tributação e contribuição; e (ii) uma para o custeio dos planos de assistência à saúde, sendo tal receita passível de tributação. Além da isenção das receitas destinadas aos planos previdenciários contida na Lei Complementar nº 109/01, há também que se observar que as entidades de previdência complementar teriam como base para a incidência do PIS e da COFINS o artigos 3º, da Lei nº 9.718/98 (que trata do PIS e COFINS cumulativos).

O artigo 3º da Lei nº 9.718/98 estabeleceu que a base de cálculo do PIS e da COFINS seria o faturamento e o § 1º afirmou que o faturamento deveria ser entendido como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente da origem ou destino de tal receita.

O STF declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, porque não havia na Constituição Federal autorização para incidência de contribuição sobre a RECEITA das empresas, e a tentativa de igualar ao faturamento (definido como a receita decorrente da venda de bens e serviços) foi declarada inconstitucional. A Lei nº 9.718/98 foi editada antes do advento da Emenda Constitucional nº 20/98 que incluiu a receita como base de cálculo das contribuições destinadas ao financiamento da seguridade social previsto no art. 195, da CF/88. Com base nestes argumentos o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial visando o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para depósito judicial dos valores de PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial.

Atualmente o Tribunal Regional Federal da 4ª Região admitiu o Recurso especial interposto pelo Fundo Paraná contra a decisão que proferida pela Segunda Turma que não acolheu o recurso de apelação. O Recurso especial sob nº 1481778 foi recebido pela Coordenadoria da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça e aguarda julgamento.

Salienta-se que o recente Decreto nº 8.426, de abril de 2015 restabeleceu a incidência das contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas financeiras e aumentou a alíquota da COFINS. Também restabelece a exigência sobre as receitas financeiras, o que deve impactar os fundos de pensão. Tal exigência é inconstitucional, pois não se pode aumentar tributo sem que lei o estabeleça.

Esse aumento não é tratado na ação de mandado de segurança que já ingressamos anteriormente, que trata apenas da Lei nº 9.718/98 e da LC 109/2001.

Nossa recomendação é o recolhimento normal desses tributos até o ajuizamento de nova demanda que possibilite o depósito judicial de acordo com as bases da nova exigência.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

10. Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais, Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de Fevereiro de 2015.

Para efeito de atendimento ao disposto na IN PREVIC Nº 19/2015, na apuração do equilíbrio técnico ajustado, o valor do ajuste de precificação resultou em valor correspondente a R\$ 41.399,41 que corresponde à diferença entre os investimentos de renda fixa, com títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e o valor calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, conforme quadro a seguir:

Carteira de Títulos públicos - ajuste de precificação - Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19/11/2014 - em R\$

Descrição	Taxa Aquisição	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	6,297998	15/08/2022	900,00	109.815,82	119.090,31	9.274,46
NTN-B	6,294226	15/05/2023	500,00	60.074,07	65.801,12	5.727,06
NTN-B	6,349005	15/08/2024	500,00	60.621,47	67.484,45	6.862,99
NTN-B	6,419004	15/08/2030	320,00	38.186,48	45.324,76	7.138,28
NTN-B	6,367991	15/05/2023	695,00	83.195,34	91.463,56	8.268,22
NTN-B	6,079944	15/08/2022	140,00	17.249,30	18.525,16	1.275,86
NTN-B	6,119978	15/05/2023	22,00	2.666,45	2.895,25	228,80
NTN-B	6,080142	15/05/2023	148,00	17.973,85	19.477,13	1.503,29
NTN-B	6,100149	15/05/2023	109,00	13.224,20	14.344,65	1.120,45
Total				403.007,01	444.406,39	41.399,41

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

10.1 Carteira de Investimentos por Plano

Plano de Benefício	Patrimônio Social (R\$ mil)
Plano JMalucelli	33.421
Plano ACPrev	22.150
Plano DentalUNIPrev	7.179
Plano Mais Futuro	9.376
Plano COPANPREV	526
Consolidado	72.652

RENATO FOLLADOR JUNIOR

Presidente

CPF 230.653.119-68

THIAGO NIEWEGLOWSKI

Diretor Administrativo e Financeiro

CPF 048.519.579-80

ROGÉRIO PAOLINI

Contador - CRC PR-039294/O-5

CPF 470.917.549-72

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações financeiras. A entidade, devido às suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações financeiras, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2017.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S PR

HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S PR
CNAI N° 43
Responsável Técnico

OSVALDO PERESSUTE JUNIOR
CRC PR 033567/0-7
CNAI N° 1002
Auditor

UHY Moreira
Auditoria | Consultoria | Outsourcing

PARECERES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefícios JMalucelli

A Avaliação atuarial anual do Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ – Fundo de Previdência Multipatrocínada, realizada na data base de 31/12/2016, tem por objetivo dimensionar a situação financeiro-atuarial, com base no Regulamento do Plano, nas hipóteses atuariais estabelecidas para este exercício e com critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação avaliação do exercício anterior:

Os resultados obtidos nesta avaliação, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI, comparativamente a avaliação anual do exercício anterior, passou de 7,50% para 7,36%, sobre o total da folha de Salários de Participação dos Participantes.

A variação de custo ocorreu devido às movimentações de participantes e variações de salários. Não consideramos a variação significativa ou que mereça algum comentário.

O custo de 7,36% está distribuído em: 5,17% destinado a compor o Saldo de Conta, 0,50% para cobertura de benefícios de riscos e constituição de Fundos de riscos e 1,69% destinado à cobertura do custo de administração.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas nesta avaliação, em relação aos valores da avaliação anterior:

A Provisão Matemática total apurada nesta avaliação atuarial de 31/12/2016 foi de R\$ 25.233.301,36, que comparada a Provisão matemática da avaliação anual do exercício anterior, de R\$ 22.224.735,43, resulta numa variação de 14%.

A variação das provisões ocorreu devido às movimentações de participantes e rentabilidade da aplicação dos investimentos.

Não consideramos a variação significativa ou que mereça algum comentário.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Destacamos que o resultado do Plano é nulo e não está vinculado aos Benefícios Concedidos, visto que o benefício vitalício, apesar de solidário e estruturado na forma de Benefício Definido (BD), está livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros, uma que o reajuste dos benefícios leva em conta a diferença da rentabilidade para taxa de juros e o ajuste pela mortalidade do grupo.

Ainda, o resultado também não está vinculado aos Saldos de Conta Individual para Benefícios Programados dos Benefícios a Conceder, visto que estes saldos estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD).

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

O Plano de Benefícios JMalucelli foi estruturado na modalidade CV – Contribuição Variável de forma que os riscos do plano fossem minimizados ao máximo possível.

Quanto aos benefícios programados, a estrutura do plano prevê benefícios vitalícios e solidários após a concessão, porém o reajuste anual dos benefícios leva em conta a rentabilidade obtida e a mortalidade ocorrida no grupo, ajustando assim o benefício com eventuais distorções de hipóteses da taxa de juros e da sobrevivência em relação às ocorrências e eliminando riscos desta natureza.

Os benefícios de riscos não programados, de renda mensal vitalícia de invalidez e de pensão por morte na atividade, estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), dependendo do saldo acumulado, portanto não apresenta riscos.

O benefício de pecúlio corresponde a um pagamento único de benefício definido, equivalente a 10 (dez) vezes o SRB – Salário Real de Benefício.

Para minimizar o risco a Entidade decidiu pelo resseguro do Pecúlio, repassando a cobertura para uma Sociedade Seguradora, em regime financeiro de repartição.

Objetivando ainda a minimizar riscos, considerando que eventuais riscos não sejam cobertos no Resseguro ou ocorra necessidade de alteração de regime de financiamento do benefício do pecúlio, estes riscos serão suportados pelo Fundo de Oscilação de Risco.

Quanto aos benefícios já concedidos, vitalícios, não há riscos para o Plano ou para Patrocinadora, uma vez que a estruturação está livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros.

O benefício do participante, no entanto, está exposto ao risco de tamanho de grupo, tendo em vista que a vitaliciedade dos benefícios é obtida pela compensação da mortalidade do grupo solidário.

Se o grupo solidário for reduzido implica em maior desvio da hipótese de mortalidade, podendo implicar em variações nos benefícios do plano, em função da solidariedade.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Desta forma, para minimização destas variações, é prudente a manutenção e aumento do tamanho da massa de participantes.

Não consideramos que há risco desta natureza no momento, devido o plano estar ainda na fase inicial, contando com apenas três assistidos.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Qualidade da Base Cadastral:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Regras de Constituição e Ceversão dos Fundos Previdenciais:

O Plano de Benefícios JMalucelli, em 31/12/2016, tem registrado contabilmente os seguintes Fundos previdenciais, com as respectivas finalidades:

1- Reversão de saldo por exigência regulamentar:

Reserva de Desligados: recurso de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados, com saldo equivalente a R\$ 557.998,04, constituídos pelas reservas de poupança dos respectivos desligados;

2- Outros - previsto em nota técnica atuarial:

Fundo de Oscilação de Riscos: recurso correspondente a garantia de oscilações de riscos do Plano, para utilização na cobertura de riscos de qualquer natureza no plano, com saldo equivalente a R\$ 5.771.952,03;

O Fundo de Oscilação de Risco foi constituído com recursos dos antigos Fundos de Oscilação de Benefícios de Riscos e de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos, além da reversão de 50% dos recursos do resultado do programa previdencial, que foi originado pela alteração

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

dos benefícios definidos de riscos de invalidez e pensão do plano, quando da alteração do regulamento do Plano, em dezembro/2015.

O Fundo de Oscilação de Risco será acrescentado ainda da contribuição mensal, que será definida anualmente, no plano de custeio anula, obtida pela diferença positiva entre a taxa do custo normal calculada para capitalização das provisões matemáticas de pecúlio por invalidez e morte, e a taxa cobrada pela Sociedade Seguradora, quando terceirizado o risco do pecúlio. Além das contribuições mensais eventualmente poderão ser acrescidos, ou deduzidos, dos valores de diferença de reajustes de benefícios concedidos, tendo em vista que devido a data base de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada poderão não ser equivalentes no momento da avaliação, em virtude do registro contábil poder ser projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento do abono anual.

O Fundo de Oscilação de Risco será revertido para o patrimônio de cobertura do plano em eventual insuficiência de cobertura das provisões matemáticas, desvio das hipóteses aplicadas apontadas em avaliação atuarial do plano, eventuais riscos que não sejam cobertos pelo resseguro de riscos ou ainda, eventualmente, por mudança de regime financeiro de Benefício do Pecúlio.

3. Variação do Resultado:

Após a alteração do Regulamento, não há mais resultado de superávit ou déficit no plano devido a estruturação do plano, considerando que:

- 1- Os benefícios concedidos são reajustados com o excesso da rentabilidade dos investimentos em relação a taxa de juros aplicada no fator atuarial da concessão do benefício, e ainda do índice biométrico de ajuste do grupo, no momento da avaliação;
- 2- Os benefícios programados a conceder são estruturados na modalidade de contribuição definida, com os ajustados de acordo com a rentabilidade financeira obtida dos respectivos investimentos;
- 3- Os benefícios de riscos a conceder, estruturados na modalidade de benefício definido, estão ressegurados em Sociedade Seguradora, em regime de repartição.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2016 foi de 13,33%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano e inflação de 6,58%, medida pela variação do índice do INPC/IBGE, apresenta resultado de 1,75%.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Natureza do Resultado:

Devido a modalidade de estruturação do plano, o resultado do exercício no Plano é nulo. No entanto, o resultado dos investimentos do plano apresentou variação positiva de 13,33%, na aplicação dos investimentos, que apesar da situação conjuntural econômica do país, ficou em patamar acima da meta de rentabilidade esperada, taxa de juros acrescida da inflação do período.

5. Soluções para Equacionamento do Déficit:

Não há déficit no Plano.

6. Adequação dos Métodos de Financiamento:

Devido a estruturação dos benefícios programados na modalidade de contribuição definida com capitalização financeira dos recursos e os benefícios de riscos a conceder em regime financeiro de repartição, adequadamente não se aplica método atuarial aos benefícios do Plano.

7. Outros fatos relevantes:

Cabe destacar que nesta avaliação foram mantidas as hipóteses aplicadas na avaliação atuarial anual do exercício anterior, após aprovação dos estudos de aderência das hipóteses pela Diretoria e Conselho.

Foram aplicadas as seguintes hipóteses biométricas e econômicas:

- 1- Tábua de Mortalidade para Participantes Válidos: AT-2000 Média;
- 2- Tábua de Mortalidade para Participantes Inválidos: AT-49 Male;
- 3- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte;
- 4- Taxa Real anual de juros: 4,5%;
- 5- Projeção de Crescimento Real Anual do Salário: 6,64%.

Quanto ao Plano de custeio, para formação dos benefícios, os participantes contribuem com aplicação de tabela de contribuição, de acordo com as faixas salariais em UP – Unidade Previdenciária, considerando a UP de R\$ 600,00, válida a partir de janeiro/2017:

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

- 1- Faixa salarial até 5 UP = 3%;
- 2- Faixa salarial de 5 a 10 UP = 4%;
- 3- Faixa salarial de 10 a 30 UP = 6%;
- 4- Faixa salarial de 30 a 70 UP = 7%.

As Patrocinadoras contribuem com 1% da folha de salários de participação para formação de Saldos e 0,5% para cobertura de benefícios de riscos e formação de fundo de oscilação de riscos.

Da contribuição de riscos de 0,5% da folha salarial, 0,25% do SRB – salário real de benefício será repassado para Sociedade Seguradora para cobertura do Pecúlio por Invalidez e Morte na atividade e o restante será repassado para o Fundo de Oscilação de Riscos.

Para cobertura das despesas administrativas os participantes contribuirão com desconto mensal percentual das contribuições vertidas ao plano, variáveis por faixa de contribuição de forma decrescente:

- 1- Faixa salarial até 0,3 UP = 4%;
- 2- Faixa salarial de 0,3 a 0,5 UP = 3%;
- 3- Faixa salarial de 0,5 a 1,0 UP = 2%;
- 4- Faixa salarial acima de 1,0 UP = 1%.

E, sobre o saldo individual, por perfil de investimento:

- 1- Perfil conservador = 0,050%;
- 2- Perfil moderado = 0,060%;
- 3- Perfil agressivo = 0,070%;

As patrocinadoras contribuem com 4% aplicado sobre as contribuições normais ou adicionais mensais e 1,5% da folha de salários de participação mensal.

Destaque-se que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Para afeito de atendimento ao disposto na IN PREVIC Nº 19/2016, na apuração do equilíbrio técnico ajustado, o valor do ajuste de precificação resultou em valor correspondente a R\$ 41.399,41, que corresponde à diferença entre os investimentos de renda fixa, com títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e o valor calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. No entanto, ressalte-se que devido a estruturação do modelo do plano, não há impacto no resultado.

Cabe destacar que no momento desta avaliação encontra-se na PREVIC requerimento de alteração do regulamento do plano.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Esta alteração objetiva atender à exigência da PREVIC, estabelecida no item 5 do Parecer nº 172/2015/CGAT/DITEC/PREVIC, comando nº 396182802, de 03/12/2015, que concede o prazo de 360 dias para que a entidade encaminhe novo pedido de alteração regulamentar para modificar a forma de reajuste do benefício de renda mensal prevista no art. 32 do regulamento, conforme entendimento da Nota nº 002/2015/DITEC/PREVIC, em substituição da forma de ajuste anual dos benefícios de renda continuada.

No entanto, as patrocinadoras, por aversão ao risco, decidem não alterar o modo de reajuste dos benefícios na forma exigida pela PREVIC, porém em atendimento à exigência decidem alterar a modalidade dos benefícios, da forma solidária para individual, ou seja, de BD – Benefício Definido para CD – Contribuição Definida.

Com base em tais fatos, concluímos e evidenciamos que o Plano de Benefícios JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 16 de março de 2017.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Plano de Benefícios ACPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2016 do Plano de Benefícios ACPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2016 corresponde a R\$ 215,68 e o saldo médio de R\$ 23.126,53.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 217,84 e um saldo médio de R\$ 17.603,71.

Muito embora houve variação para de -1% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 31% em relação ao ano anterior. A variação está dentro na normalidade.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O valor da Provisão Matemática total do plano registrado em 31/12/2016 foi de R\$ 22.122.960,67, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 18.483.354,26 para R\$ 22.122.960,67, com variação de 19,69%.

A Provisão Matemática de R\$ 22.122.960,67 está distribuída em R\$ 176.027,77 para os benefícios concedidos e R\$ 21.946.932,90 para os benefícios a conceder.

A variação das provisões está dentro da normalidade.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2016 foi de 13,72%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 8,83% acima do esperado.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 14,42% para o Agressivo, 13,06% para o Moderado e 14,90% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2016 não houve concessões de benefícios no Plano.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2017, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano ACPREV.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima de uma UP e descontada do saldo.

Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,27% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2017, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 27 de março de 2017.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2016 do Plano de Benefícios DentalUNIPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2016 corresponde a R\$ 49,91 e o saldo médio de R\$ 4.713,08.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 46,32 e um saldo médio de R\$ 3.930,17. A contribuição média dos participantes teve variação 8% e o saldo médio cresceu em 21% em relação ao ano anterior. A variação está dentro na normalidade.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O valor da Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2016 foi de R\$ 7.121.590,74, valor equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 5.183.888,97 para R\$ 7.121.590,74, com variação de 37%.

A variação das provisões está dentro da normalidade.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2016 foi de 13%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 8,14% acima do esperado.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 13,20% para o Agressivo, 13,95% para o Moderado e 13,23% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2017, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição para administração é aplicada sobre a contribuição normal efetuada, limitada a contribuição normal de uma UP, e descontada do saldo.

Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,27% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2017, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 27 de março de 2017.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2016 do Plano Cooperativo de Previdência Mais Futuro, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2016 corresponde a R\$ 161,37 e o saldo médio de R\$ 9.028,62.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 192,70 e um saldo médio de R\$ 7.690,89.

Muito embora houve variação para de -16% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 17% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2016 foi de R\$ 9.361.162,21, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 5.158.258,89 para R\$ 9.361.162,21.

A variação das provisões foi de 80,56% devido ao aumento do número de participantes do Plano que cresceu 54%.

O valor das provisões matemáticas correspondente a R\$ 9.361.162,21 está distribuído em R\$ 1.334.721,84 para os benefícios já concedidos e R\$ 8.026.440,37 para os benefícios a conceder.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

longo de 2016 foi de 12,79%, deduzida a inflação de 6,58%, medida pela variação do índice do INPC no período e a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 1,27% acima do esperado.

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 11,35% para o Agressivo, 11,54% para o Moderado e 14,13% para o Conservador.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2016 houve uma concessão de benefício no Plano.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2017, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante.

Para cobertura das despesas administrativas foi reduzida a taxa de carregamento aplicada sobre a base de contribuições, aplicando-se para todos participantes a taxa de regressiva, que varia de acordo com o escalonamento da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, a taxa de 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo. Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,27% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2017, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 27 de março de 2017.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Plano de Benefícios COPANPrev

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2016 do Plano de Benefícios COPANPREV, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2016 corresponde a R\$ 339,38 e o saldo médio de R\$ 8.629,01.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 400,00 e um saldo médio de R\$ 5.984,00.

Muito embora houve variação para de -15% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 44% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2016 foi de R\$ 534.998,86, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior (em 31/12/2015) o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 11.968,00 para R\$ 534.998,86.

A variação expressiva das provisões matemáticas ocorreu visto que a data de início do Plano ocorreu em dezembro/2015.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da Base Cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado superavitário ou deficitário.

Na avaliação dos investimentos, efetuada de acordo com os registros contábeis de receitas e despesas previdenciárias, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2016 foi de 6,62%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 2,03% acima do esperado.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

A rentabilidade bruta, segregada por perfil de investimentos foi de: 4,19% para o Agressivo, 11,78% para o Moderado e 6,97% para o Conservador.

A principal causa da variação da rentabilidade entre os perfis, bem como da taxa interna de retorno apurada pouco expressiva, foi devido ao início do Plano se dar em dezembro/2015. A apuração da taxa interna de retorno fica prejudica quando a variação do capital aplicado final em relação ao inicial é expressivo.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos se deve a performance obtida na aplicação dos investimentos.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2017, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano COPANPREV.

Para cobertura das despesas administrativas a taxa de carregamento aplicada sobre as contribuições, aplicada a todos participantes, é regressiva de acordo com o valor da contribuição, descontando-se da Contribuição Normal, Adicional ou Eventual Mensal, a taxa de 4% para contribuição até 3 UP; 3% para contribuição de 3 a 5 UP; 2% para contribuição de 5 a 10 UP; 1% para contribuição acima de 10 UP.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

O valor para taxa administrativa descontado da Contribuição Adicional Eventual está limitado a 20 UP.

A taxa mensal aplicada sobre o saldo de conta individual, aplica-se por perfil, 0,050% para o perfil Conservador, 0,060% para o perfil Moderado e 0,070% para o perfil Agressivo.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima de uma UP e descontada do saldo.

Aos eventuais Assistidos do Plano fica estabelecida a taxa de 2,27% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2017, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 27 de março de 2017.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2017

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:

04221 - FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

2. Exercício:

2017

3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:

CD48 (22 de dezembro de 2016)

4. Planos de Benefícios:

2006.0042-46 - PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV
2005.0008-92 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI
2012.0018-74 - PLANO COOPERATIVO DE PREVIDÊNCIA MAIS FUTURO
2012.0016-29 - PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV
2015.0018-83 - PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV

5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:

Indexador: INPC / Taxa de Juros: 4,5% ao ano

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Renato Follador Junior

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:

Meio Eletrônico Impresso

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

8. Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC:

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO								
	Perfil Agressivo			Perfil Moderado			Perfil Conservador		
	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)
1. Renda Fixa	40 %	100 %		60 %	100 %		80 %	100 %	
1.1 Carteira de RF c/ baixo risco crédito	40 %	100 %	50%	60 %	100 %	70%	80 %	100 %	90%
1.2 Carteira de RF c/ médio/alto risco crédito	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
1.3 Derivativos de Renda Fixa	0 %	80 %		0 %	80 %		0 %	80 %	
2. Renda Variável	0 %	50 %		0 %	30 %		0 %	10 %	
2.1 Carteira de Ações em Mercado	0 %	50 %	40%	0 %	30 %	20%	0 %	10 %	0%
2.2 Carteira de Participações	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.4 Carteira de Renda Variável	0 %	35 %		0 %	15 %		0 %	0 %	
3. Investimentos Estruturados	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
3.1 Carteira de Multimercado	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%
4. Investimentos no Exterior	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
4.1 Carteira de Fundos de Dívida Externa	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5. Imóveis	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.1 Carteira de Desenvolvimento	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0 %	3 %		0 %	3 %		0 %	3 %	
5.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.4 Carteira de Outros Investimentos Imob.	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
6. Operações com Participantes	0 %	15 %		0 %	15 %		0 %	15 %	
6.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%
6.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
PROJETO FASES DA VIDA	RF	RV	EP	Obs.: Mesmo o Projeto Fases da Vida sendo o mais indicado, nem todos os participantes se sentirão confortáveis com o Perfil sugerido. Por isso, oferecemos aos participantes a oportunidade de escolher o Perfil mais adequado à aplicação de seus recursos. Ela poderá ser revista anualmente entre os meses de setembro e novembro, para aplicação no ano seguinte. Os Assistidos serão alocados automaticamente no Perfil Conservador.					
Fase Carreira (Perfil Agressivo)	50 %	40 %	10 %						
Fase Maturidade (Perfil Moderado)	70 %	20 %	10 %						
Fase Sossego (Perfil Conservador)	90 %	0 %	10 %						

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

9. Diversificação:

Serão utilizados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/09.

A aplicação dos recursos será feita de forma balanceada e diversificada, de acordo com a faixa etária, através do Projeto Fases da Vida, respeitando a capacidade de poupança atual, o perfil e os objetivos do participante. Quem optou por outro Perfil de Investimento se manifestou formalmente até final de 2016, mediante preenchimento e encaminhamento de formulário específico.

10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos:

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e das projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas, dando maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário político e para a solidez na condução da política econômica. Diante do cenário econômico atual, considera-se fundamental manter aplicações em fundos de ações abertos, buscando prêmios a médio e longo prazo em relação ao 'benchmark' adotado para o segmento.

11. Objetivos da Gestão:

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações atuariais, através da busca da superação da taxa da meta atuarial, que é igual à variação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de 4,5% ao ano.

12. Testes Comparativos e de Avaliação para Acompanhamento dos Resultados dos Gestores e da Diversificação da Gestão Externa dos Ativos:

A Renda Fixa e as Operações com Participantes serão comparados ao CDI.
A Renda Variável será comparada ao Índice Bovespa.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

13. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados:

Operações com no máximo 3 corretoras - função do nível de desconto de corretagem, qualidade das informações e agilidade na prestação dos serviços.

Os administradores dos fundos ou carteiras serão selecionados em função do custo de administração, serviços oferecidos, informações prestadas e histórico de rentabilidade das aplicações.

14. Estratégia de Formação de Preço - Investimentos e Desinvestimentos:

As informações utilizadas para a tomada de decisão serão obtidas de fontes públicas e de consultorias especializadas. Na aplicação dos recursos em títulos e valores mobiliários, deverão ser observadas as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos, para fins de utilização como referência em negociações no mercado financeiro.

A seleção de Fundos de Investimento passará por duas abordagens: (a) aprovação da Instituição Gestora e (b) avaliação do desempenho do Fundo. Os Fundos de Investimento serão objeto de reavaliação de performance, com metodologia que considere risco e retorno.

Preponderantemente, os investimentos em renda variável serão direcionados para Fundos de Investimentos em Ações na categoria de Dividendos e Small Caps, categorias compostas por ativos selecionados a partir de análises fundamentalistas.

Poderão ser efetuadas movimentações para realocação entre segmentos de investimento, mantendo a margem de alocação definida.

15. Definição do Padrão de Cálculo da Divergência não Planejada e de Controle Interno:

A divergência não planejada será a diferença entre a rentabilidade de uma carteira e o mínimo atuarial.

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

16. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos:

A metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico estão inseridos no Manual de Gestão de Riscos da Entidade.

17. Observações:

As aplicações que não estiverem claramente definidas nesta Política, mas que estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho Deliberativo para sua avaliação.

18. Responsável, Local e Data

Curitiba, 22 de dezembro de 2016.

Renato Follador Junior
Presidente

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2016, relativos ao Exercício de 2016, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin - MIBA - 822, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 30 de março de 2017.

HILÁRIO MÁRIO WALESKO
Presidente

GEORGETE SOARES BENDER
Conselheira

PAULO HENRIQUE CARIANI
Conselheiro

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2016, relativos ao Exercício de 2016, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin – MIBA - 822, e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2016.

Curitiba, 30 de março de 2017.

CRISTIANO MALUCELLI
Presidente

CAMILA MALUCELLI BROTTTO
Conselheira

MAURICIO NEUBAUER GUNTHER FANGANIELLO
Conselheiro

ANDRÉ LUIZ MALUCELLI
Conselheiro

FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS
Conselheiro

JOSÉ LUIZ TABORDA RAUEN
Conselheiro

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Despesas Diretas com Investimentos

R\$

2016	
Despesas Diretas com Investimentos - Composição	
Custódia	22.708,54
CETIP	19.989,24
DNP	6.575,15
Total Despesas Diretas com Investimentos	49.272,93

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Renato Follador Junior

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Thiago Nieweglowski

DIRETOR DE SEGURIDADE

Thiago Nieweglowski

Conselho Deliberativo

PRESIDENTE

Cristiano Malucelli

CONSELHEIROS

André Luiz Malucelli

Camila Malucelli Brotto

Felipe José Vidigal dos Santos

José Luiz Taborda Rauen

Mauricio Neubauer Gunther Fanganiello

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

Hilário Mário Walesko

CONSELHEIROS

Georgete Soares Bender

Paulo Henrique Cariani

06 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Comitê de Investimentos

MEMBROS TITULARES

André Luiz Malucelli

Laercio Schulze de Sousa

Luiz Henrique Dal Molin Molinari

Ricardo Guastini Trunci

MEMBROS SUPLENTE

Julia Malucelli

Luiz Humberto de Souza Daniel